

Não se podem utilizar a os espões sem sagacidade e conhecimento; não pode servir- se de espões sem humanidade e justiça, não se pode obter a verdade dos espões sem sutileza. Certamente, é um assunto muito delicado. Os espões são úteis em todas partes.

Cada assunto requer um conhecimento prévio.

Se algum assunto de espionagem é divulgado antes que o espão seja informado, este e o que o divulgou devem ser eliminados.

Sempre que queiras atacar a um exército, assediar uma cidade ou atacar uma pessoa, deves de conhecer previamente a identidade dos generais que a defendem, de seus aliados, seus visitantes, suas sentinelas e de seus criados; assim, pois, faz que teus espões averiguem tudo sobre eles.

Sempre que vais atacar e combater, deves conhecer primeiro os talentos dos servidores do inimigo, e assim podes enfrentá-los segundo suas capacidades.

Deves buscar agentes inimigos que tenham vindo espionar, suborná-los e induzi-los a passar para teu lado, para poder utilizá-los como agentes duplos. Com a informação obtida desta maneira, podes encontrar espões nativos e espões internos para contratá-los. Com a informação obtida destes, podes fabricar informação falsa servindo-te de espões liquidáveis. Com a informação assim obtida, podes fazer que os espões flutuantes atuem segundo os planos previstos.

É essencial a um governante conhecer as cinco classes de espionagem, e este conhecimento depende dos agentes duplos; assim, estes devem ser bem tratados. Assim, só um governante brilhante ou um general sábio que possa utilizar os mais inteligentes para a espionagem, pode estar seguro da vitória. A espionagem é essencial para as operações militares, e os exércitos dependem dela para levar a cabo suas ações.

Não será vantajoso para o exército atuar sem conhecer a situação do inimigo, e conhecer a situação do inimigo não é possível sem a espionagem.